EMPRESAS / FINANÇAS

Nini Andrade Silva ganha remodelação de hotéis de Efromovich

Turismo O 'atelier' S+A Interior Desing by Nini Andrade Silva tem em mãos a remodelação de sete unidades da cadeia hoteleira colombiana Movich.

Dírcia Lopes
dircia.lopes@economico.pt

O 'atelier' português S+A Interior Desing by Nini Andrade Silva, foi o escolhido pela cadeia de hotéis colombiana Movich Hotels Resorts, detida pelo empresário Germán Efromovich, para remodelar as sete unidades adquiridas recentemente. O primeiro hotel remodelado pelo 'atelier' da conhecida designer Nini Andrade Silva, o 'Movich Buró 26', foi inaugurado esta semana, mas em carteira está ainda a remodelação de mais seis espaços que estarão operacionais entre o final do ano e início de 2015.

Ao Diário Económico, Nini Andrade Silva revela que a primeira unidade "situa-se perto do aeroporto de Bogotá, logo está pensado, sobretudo, para o público de negócios. Mas destina-se também para quem visitar o centro da cidade". A escolha do 'atelier' português surgiu depois de já ter ganho o prémio melhor hotel design das Américas, o Hotel BOG, também em Bogotá. "Depois deste prémio a cadeia Movich convidou o 'atelier' para fazer a remodelação de todos os sete hotéis do grupo", sublinhou Nini Andrade Silva.

O novo 'Movich Buró 26' foi o primeiro, de sete hotéis na Colômbia, que o 'atelier' português entregou ao grupo liderado por Germán Efromovich.

Interesse de Efromovich por Portugal dá uma ajuda

A mesma fonte admite que com as relações que Efromovich tem com Portugal – o empresário chegou a apresentar uma proposta de compra da TAP – "também fez força para sermos escolhidos".

De entre a carteira de hotéis adquiridos pela Movich, alguns já estavam em fase de construção, outros já existiam no mercado colombiano como o Intercontinental, enquanto a unidade instalada em Barranquilla será construído de raiz. Com este negócio, a presença do 'atelier' português – que desde o início do ano fechou uma parceria com a Saraiva e Associados – estende-se pelas cidades de Bogotá, Cali, Cartagena das Índias, Medellín, Pereira e Barranquilla.

De acordo com a mesma fonte, em termos estratégicos, o empresário de origem colombiana e brasileira "queria que todos os hotéis tivessem uma única identidade, pelo que se decidiu que se teria de adoptar para todos a alma colombiana como chapéu".

Sobre a presença no estrangeiro, Nini Andrade Silva sublinha que a expansão é uma estratégia para reforçar, sendo que passa pelo "arranque de projectos do zero ou a aquisição de 'ateliers' já existentes". A mesma fonte explicou que, quando entra num novo país, essa presença "não se restringe a esse mercado, mas aproveitamos também estender a actividade a países vizinhos". Neste âmbito, a "junção com a Saraiva e Associados foi boa porque já tinham um grande mundo [presença em nove países] e o nosso 'atelier um nome com notoriedade". ■

O empresário Germán Efromovich (ao centro) e restantes membros do conselho de administração do grupo Movich marcaram presença na inauguração do Hotel Movich Buró 26

Fotos cedidas por Movich

Recepção e bar do novo hotel do grupo Movich, remodelado pelo 'atelier' português.

TRÊS PERGUNTAS A...

NINI ANDRADE SILVA

Sócia fundadora da S+A Interior Design by Nini Andrade Silva

"Em 2015 vamos entrar em dois novos países"

Actualmente a S+A, Interior Design by Nini Andrade Silva está a remodelar sete unidades hoteleiras do grupo colombiano Movich. A sócia fundadora do 'atelier', Nini Andrade Silva revela que a expansão fora de Portugal é para reforçar. A fusão com o 'atelier' Saraiva e Associados trouxe projecção internacional, uma vez que já estavam instalados em nove países. As três áreas de actuação - arquitectura, 'design' de interiores e planeamento urbano - garantem 14 milhões de dólares de vendas.

A expansão internacional da S+A Interior Design by Nini Andrade Silva é para continuar?

Sim. Em 2015 vamos acrescentar dois novos países na estratégia de internacionalização. A expansão é uma estratégia para continuar, mas ainda não posso avançar quais os novos países. Neste âmbito, a parceria com Saraiva e Associados foi muito positiva porque já estavam em nove países desde a região da América Latina, Argélia, Cazaquistão, Singapura, China, Guiné Equatorial. Hoje já estamos também no Camboja e Timor.

Qual o peso do mercado externo nas vendas?

Em 2013 o total do grupo facturou 14 milhões de dólares, em que o mercado externo tem um peso de 75% e o restante mercado nacional. Actuamos em três áreas: arquitectura, 'design' de interiores e planeamento urbano.

A aposta do 'atelier' passa também por reforçar a presença em Portugal?

Sim. Em Lisboa remodelámos o Hotel da Figueira e o proprietário acabou por nos contratar para mais dois que estão em carteira. Na Madeira estamos a remodelar dois hotéis em que o edifício era uma antiga fábrica de cana-de-açúcar e que terá 300 quartos. Estará pronto em 2015. Ainda nas regiões autónomas está em fase de remodelação três hotéis nos Açores. **D.L.**